

Em nota, cientistas reagem a cortes de recursos para 2011

A SBPC ([Sociedade](#) Brasileira para o Progresso da Ciência) e a ABC (Academia Brasileira de Ciências) repudiaram em nota a proposta de corte no orçamento de 2011 de ciência e tecnologia.

A reação foi à proposta de redução de R\$ 610 milhões, em caráter de [reserva](#) de contingenciamento, no orçamento do MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia) para 2011, conforme prevê o substitutivo ao Projeto de Lei Orçamentária que está sendo discutida pelo Congresso [Nacional](#).

De acordo com a nota, esse valor representa quase 10% dos gastos com as atividades do MCT para o ano que vem.

“Qualquer redução no investimento público em ciência e tecnologia representará um passo atrás no desenvolvimento econômico e social do país”, escreveram a quatro mãos os cientistas Marco Antonio Raupp (SBPC) e Jacob Palis Junior (ABC).

Raupp e Palis Junior destacaram que a ciência do Brasil está se tornando cada vez mais competitiva “graças a investimentos continuados e crescentes por várias décadas e em especial nos últimos anos”.

Por exemplo, a participação internacional da ciência do Brasil passou de 0,62% para 2,4%, o que coloca o país em 13º lugar no ranking do setor, e a qualidade dos trabalhos publicados também tem melhorado (o que é contabilizado pelo aumento de 20% na média de citações de artigos de pesquisadores brasileiros em relação à média mundial).

A nota foi divulgada um dia antes do lançamento do “Livro Azul”, que será nesta quarta-feira. A publicação trará um diagnóstico da inovação [no Brasil](#) e propostas para orientar o “PAC da ciência” de 2011 a 2014. (Fonte: Sabine Righetti/ Folha.com)

